

PROJETO Serpenteando Ideias – PLATAFORMA ONLINE SOBRE ACIDENTES OFÍDICOS

Vitória Naomi Simões Masuda¹; Guilherme Fahl Zonzin¹; Verônica de Araujo Parducci¹; Júlia Côrtes¹

1 Instituto de Biociência UNESP, Botucatu, SP- vitória.masuda@unesp.br; guilherme.fahl@unesp.br; veronica.parducci@unesp.br; julia.cortes@unesp.br.

No Brasil e outros países em desenvolvimento, a ocorrência de acidentes ofídicos é alta (em 2020 a taxa de incidência foi de 1,8 a 2,7 milhões de casos no mundo). Complicações relacionadas a essas ocorrências foram consideradas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma doença negligenciada, dado que são mais frequentes em países subdesenvolvidos ou emergentes, os quais possuem fragilidade socioeconômica e menor poder de compra. O projeto tem como proposta produzir e fomentar uma plataforma online no formato de site com informações relevantes para alunos de ensino médio e graduação sobre acidentes ofídicos, tratamento, prevenção e seus causadores. O conteúdo será apresentado no site no formato de postagens no blog e vídeos didáticos produzidos pela comissão com atuação e animações gráficas. Através de revisão bibliográfica nacional e internacional e entrevistas com especialistas do Centro de Estudos de Venenos e Animais Peçonhentos (CEVAP) e Instituto Butantan, a comissão organizadora reúne os conteúdos mais relevantes para serem apresentados. A fim de ampliar o alcance, a plataforma será compartilhada gratuitamente com professores de biologia de instituições de ensino médio no país e divulgado através de redes sociais. Como primeira experimentação, o projeto em formato de site foi apresentado em sala de aula para 17 alunos de graduação e um docente com o propósito de induzir a curiosidade acerca destes animais e sobre os principais métodos de tratamento antiofídico existentes na contemporaneidade. A experimentação foi muito bem-sucedida, contando com muita interação e aceitação do público quanto ao formato de site escolhido. O presente projeto é uma inovação no campo de projetos de extensão tanto do campus de Botucatu quanto na área biológica e biomédica, contando com a apresentação de conteúdos específicos desta problemática de saúde pública do nosso país.

Palavras-chave: Animais Peçonhentos; Plataforma didática; Acidentes ofídicos.

Introdução. No Brasil, em 2021, foram registrados cerca de 257.073 acidentes envolvendo animais peçonhentos, sendo que 31.354 deles foram ocasionados por serpentes. Grande parte dos acidentes ofídicos no país são causados por serpentes do gênero *Bothrops* (jararaca), sendo mais frequentes em áreas rurais (regiões mais vulneráveis economicamente e distantes da cidade). Além disso, até 2020, a taxa de incidência mundial de acidentes ofídicos estimada foi de 1,8 a 2,7 milhões de picadas, dos quais os países mais afetados foram a Ásia, África Subsaariana e a América Latina. A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece picadas de serpente como uma doença negligenciada, dado que são mais frequentes em países subdesenvolvidos ou emergentes, os quais possuem fragilidade socioeconômica e menor poder de compra. Acontece que a desinformação da população sobre animais peçonhentos e acidentes ofídicos é diretamente relacionada com o crescimento de sua taxa de ocorrência. Este problema provém do desconhecimento das ações que devem ser tomadas ao se encontrar um animal peçonhento, ao agir após um acidente, as ações profiláticas, entre outros. É de se considerar que a melhor forma de enfrentar esta situação é

aplicando no ensino básico as principais informações sobre os acidentes ofídicos e sobre os animais que os ocasionam. Os materiais didáticos escolares fazem parte do cotidiano dos alunos dentro do ambiente escolar, sendo uma das principais fontes de aprendizagem e auxílios aos profissionais da educação. Porém, muitas vezes não se mostram extremamente completos ou interessantes a nível de instigar a atenção dos alunos em sala de aula. O objetivo do projeto em questão é criar uma plataforma verificada por profissionais especializados com informações sobre acidentes ofídicos e serpentes, as quais serão acessadas de forma interativa e com conteúdos didáticos disponíveis para serem utilizados por professores dentro das salas de aula de ensino fundamental e médio.



Figura 1. Captura de tela da página inicial do site *Serpenteando Ideias*.

Materiais e métodos. O conteúdo selecionado será apresentado no site no formato de postagens no blog e vídeos didáticos produzidos pelos autores com atuação e animações gráficas. Através de revisão bibliográfica nacional e internacional e entrevistas com especialistas do Centro de Estudos de Venenos e Animais Peçonhentos (CEVAP) e Instituto Butantan, a comissão organizadora reúne os conteúdos mais relevantes para serem apresentados.

A plataforma foi desenvolvida em um criador de sites que disponibiliza opções de montagem e estrutura do projeto. As informações foram divididas em seções como: Veneno; Soros; Modelos Animais; Introdução; Vital Brazil; CEVAP; Instituto Butantan, entre outros.

Cada seção foi desenvolvida com o propósito de trabalhar um determinado assunto em sala de aula de maneira mais didática e proveitosa.

A fim de ampliar o alcance, a plataforma será compartilhada gratuitamente com professores de biologia de instituições de ensino fundamental e médio no país e divulgado através de redes sociais.



Figura 2. Capturas de tela das páginas do site (A) "Introdução" e (B) "Soros".



Figura 3. (A) Entrevista com Dr. Rui Seabra Ferreira Junior; (B) Dra. Anita Mitico Tanaka-Azevedo e integrantes do projeto.

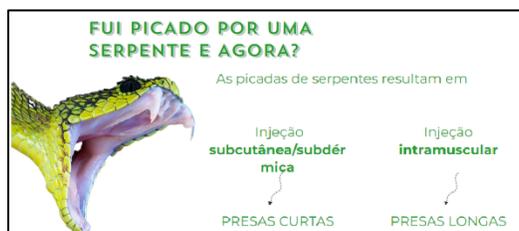


Figura 4. Captura de tela da página “Veneno” do site Serpenteando Ideias.

Resultados e discussão. Como primeira experimentação, o projeto em formato de site foi apresentado em sala de aula para 17 alunos de graduação e um docente com o propósito de induzir a curiosidade acerca destes animais e sobre os principais métodos de tratamento antiofídico existentes na contemporaneidade. A experimentação foi muito bem-sucedida, contando com muita interação e aceitação do público quanto ao formato de site escolhido. Em outras oportunidades, o projeto foi apresentado em congressos, onde foi possível observar grande curiosidade do público quanto à plataforma, sendo de fácil acesso e utilização para a navegação entre as seções.



Figura 5. Apresentação do projeto no Encontro Nacional de Biomedicina. É possível observar que o site foi acessado através de um tablet que permitia uma interação imediata com a plataforma.

Conclusão. A plataforma Serpenteando Ideias é inovação no campo de projetos de extensão tanto do campus de Botucatu quanto na área biológica e biomédica, contando com a apresentação de conteúdos específicos desta problemática de saúde pública do nosso país, alcançando um público que continuará a propagar o conhecimento com conhecidos e familiares sabendo da importância do equilíbrio da preservação de espécies com o cuidado no contato com animais peçonhentos. Graças ao sucesso do projeto, a comissão organizadora continuamente alimenta a plataforma com

novas informações e conteúdos e divulga o projeto buscando a coleta de dados visando sua constante melhoria.

Agradecimentos. UNESP- Campus Botucatu; IBB- Instituto de Biociências de Botucatu; PROGRAD- Pró-Reitoria de Graduação da UNESP.

Referências.

BOLETIM Epidemiológico: Acidentes por animais peçonhentos. 01. ed. Ceará, 24 mar. 2023. Disponível em: https://www.saude.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/9/2018/06/Boletim-Epidemiologico-Animais-Peconhentos_RevKKC.pptx.pdf. Acesso em: 27 fev 2024.

NATIONAL GEOGRAPHIC BRASIL (Brasil). Quais são os efeitos do veneno de uma cobra no corpo humano. 24 jan. 2023. Disponível em: <https://www.nationalgeographicbrasil.com/animais/2023/01/quais-sao-os-efeitos-do-veneno-de-uma-cobra-no-corpo-humano>. Acesso em: 26 fev 2024.

Projeto Serpenteando Ideias - VVJG. Disponível em: <https://projetovvjg.wixsite.com/vvjg>. Acesso em: 27 fev 2024.

SANTOS, ANDERSON PIMENTEL dos. ANÁLISE DOS CONTEÚDOS SOBRE ANIMAIS PEÇONHENTOS NOS LIVROS DIDÁTICOS DE BIOLOGIA DO ENSINO MÉDIO. (CAV) TCC - Ciências Biológicas (Licenciatura), [S. l.], p. 1-49, 4 dez. 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/28931>. Acesso em: 26 fev. 2024.